

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Setembro de 2017

### Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e que tinha culminado no valor máximo da série em julho.

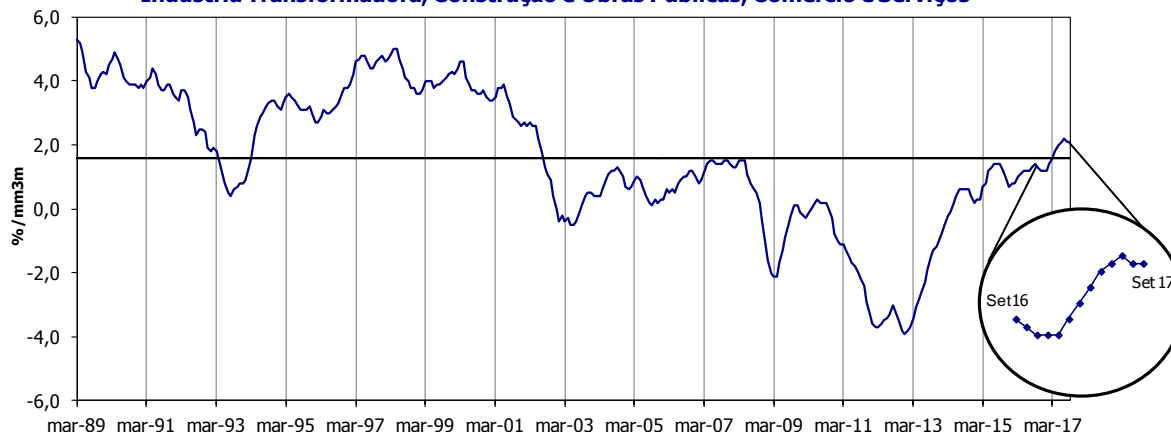
O indicador de clima económico estabilizou, depois de ter diminuído em agosto. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, de forma ligeira no primeiro caso, tendo diminuído no Comércio.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em setembro resultou do contributo negativo do saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país, tendo as expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar estabilizado e as perspetivas sobre a evolução da poupança contribuído positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente em setembro, após ter diminuído em julho e agosto. No mês de referência, as perspetivas de produção contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as opiniões sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e sobre a procura global apresentaram um contributo negativo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos nove meses, atingindo o máximo desde julho de 2002 e refletindo em setembro o contributo positivo das duas componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto e setembro, em resultado no último mês do contributo negativo das apreciações sobre o volume de vendas, uma vez que as perspetivas de atividade estabilizaram e as opiniões sobre o volume de *stocks* apresentaram um contributo positivo. O indicador de confiança dos Serviços recuperou em setembro, após ter diminuído no mês anterior, verificando-se um contributo positivo de todas as componentes, saldo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas sobre a evolução da procura.

**Gráfico 1**

**Indicador de clima económico**  
**- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -**



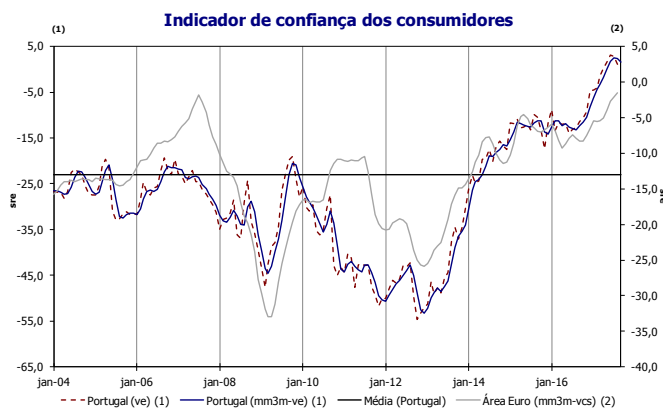
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

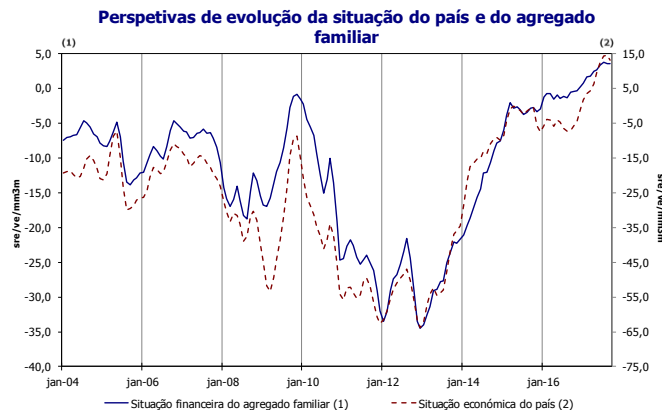
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória ascendente verificada desde o início de 2013 e após ter atingido em julho o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo do saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país, uma vez que as perspetivas sobre a situação financeira do agregado familiar estabilizaram e as expectativas sobre a evolução da poupança contribuíram positivamente.
<b>Situação económica do país</b>	O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu em setembro, após ter estabilizado no mês anterior no valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. O saldo das expectativas relativas à situação económica do país também diminuiu no mês de referência, depois de ter atingido, em agosto, o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.
<b>Situação financeira do agregado familiar</b>	O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dez meses, prolongando o movimento ascendente iniciado em junho de 2013. Por sua vez, o saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar estabilizou em setembro, após ter diminuído no mês anterior, suspendendo a trajetória positiva observada desde setembro de 2016.
<b>Poupança</b>	As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual recuperaram em setembro, prolongando o movimento ascendente iniciado há um ano e igualando o valor máximo observado em agosto de 2000. O saldo das expectativas sobre a evolução da poupança aumentou em agosto e setembro, após ter diminuído nos dois meses precedentes.
<b>Realização de compras importantes</b>	O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou de forma significativa nos últimos seis meses, prolongando o movimento ascendente observado desde o início de 2016. O saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou nos últimos cinco meses, dando continuidade à trajetória positiva observada desde o início de 2013.
<b>Desemprego</b>	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em agosto e setembro, após ter atingido em julho o valor mínimo da série iniciada em novembro de 1997.
<b>Preços</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu entre maio e setembro, após ter aumentado nos seis meses anteriores. Por sua vez, o saldo das expectativas de evolução dos preços aumentou nos dois últimos meses, após ter diminuído entre abril e julho.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

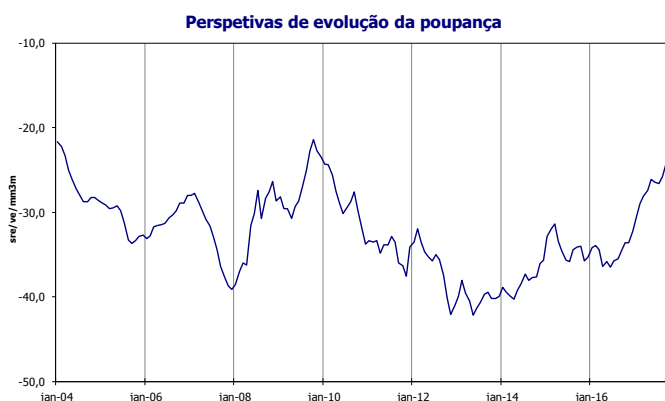
**Gráfico 2**



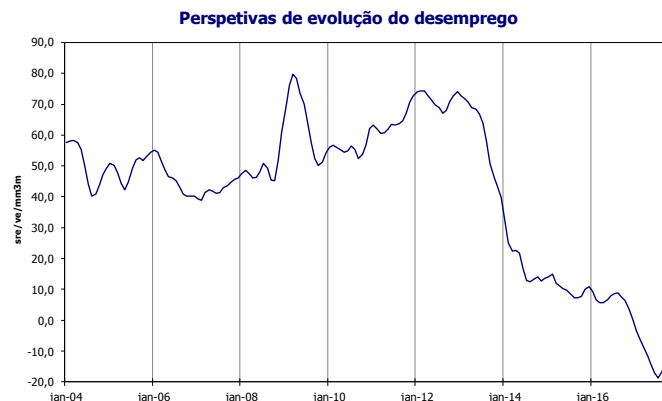
**Gráfico 3**



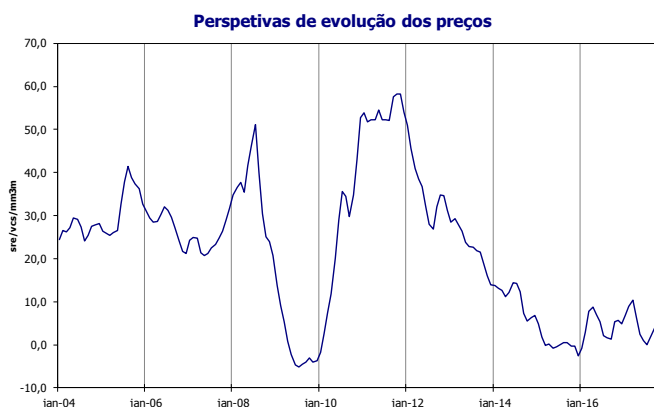
**Gráfico 4**



**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Gráfico 7**

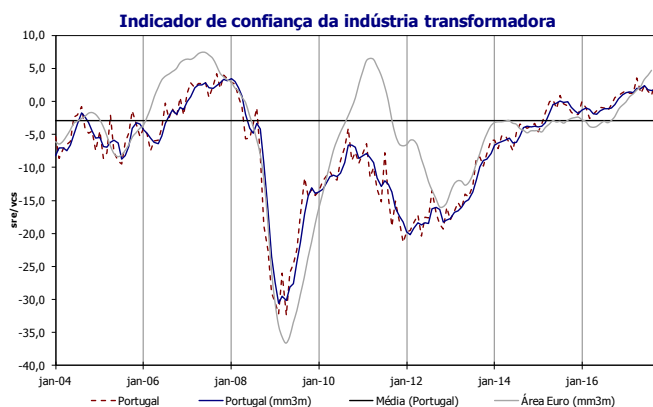


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

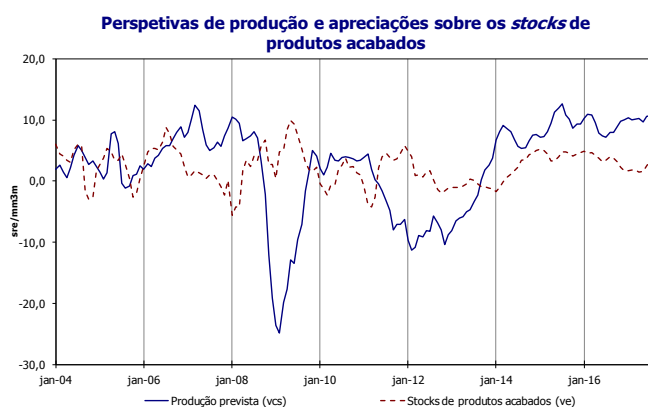
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente em setembro, após ter diminuído em julho e agosto. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao aumento do saldo das perspetivas de produção, tendo as opiniões sobre a procura global e as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados apresentado um contributo negativo.
<b>Produção</b>	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre julho e setembro, de forma mais expressiva no último mês, após ter recuperado nos quatro meses precedentes. O sre das perspetivas de produção aumentou no mês de referência, prosseguindo a recuperação observada desde agosto de 2016.
<b>Procura</b>	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em setembro, após ter aumentado em agosto. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se no último mês, interrompendo o significativo perfil positivo registado desde janeiro de 2015. No mesmo sentido, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu em setembro, após ter aumentado de forma ténue no mês anterior.
<b>Stocks</b>	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em setembro, prolongando o movimento positivo iniciado em maio.
<b>Emprego</b>	O sre das perspetivas de emprego aumentou nos últimos nove meses, dando continuidade à trajetória ascendente observada desde o início de 2016.
<b>Preços</b>	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou em setembro, interrompendo o movimento decrescente observado nos três meses precedentes.
<b>Agrupamentos</b>	<p>Em setembro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo diminuído no agrupamento de Bens Intermédios.</p> <p>Nos três agrupamentos da Indústria Transformadora verificou-se um aumento dos saldos das expectativas de preços de venda e das perspetivas de emprego e uma diminuição do sre das opiniões relativas à procura global, procura interna e procura externa. O agrupamento de Bens Intermédios foi o único a registar um agravamento das expectativas de produção, enquanto o saldo das opiniões sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu apenas no agrupamento de Bens de Investimento.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

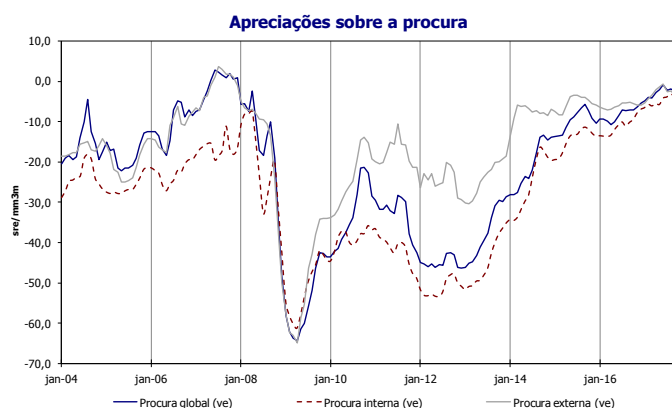
**Gráfico 8**



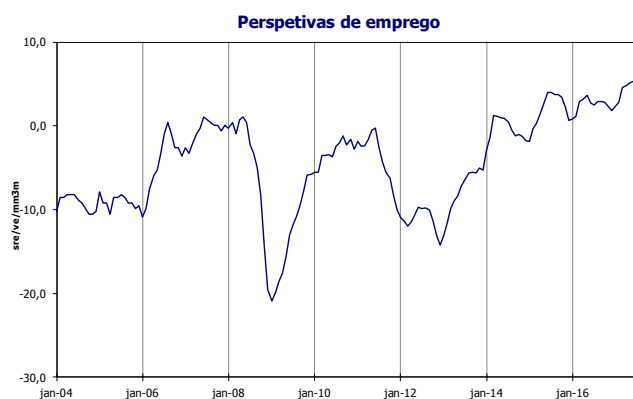
**Gráfico 9**



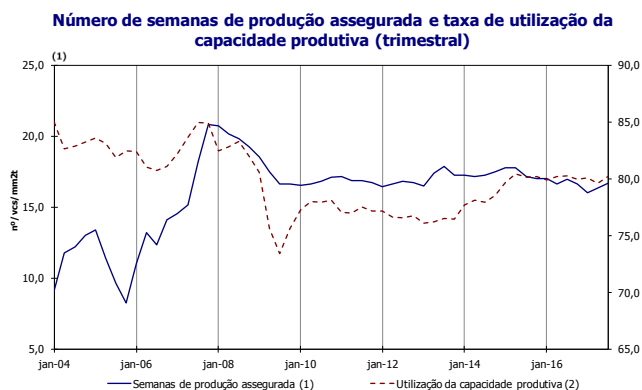
**Gráfico 10**



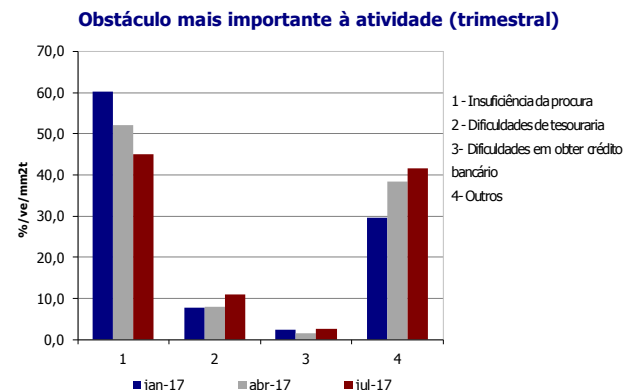
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

### **Indicador de confiança**

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos nove meses, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o valor máximo desde julho de 2002. A evolução do indicador em setembro refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso.

### **Atividade da empresa**

As apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram entre maio e setembro, fixando o máximo desde junho de 2002, na sequência da trajetória ascendente iniciada em junho de 2012.

### **Carteira de encomendas**

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em setembro, prolongando a tendência crescente observada desde o início de 2013, e atingindo o máximo desde setembro de 2002.

### **Emprego**

O saldo das opiniões sobre as perspectivas de emprego aumentou entre janeiro e setembro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2008.

### **Preços**

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram em agosto e setembro, de forma mais expressiva no último mês.

### **Fatores limitativos**

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos três meses, retomando a trajetória descendente iniciada em dezembro de 2012. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se todavia nos últimos cinco meses uma diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante, após o aumento registado em março e abril.

### **Divisões**

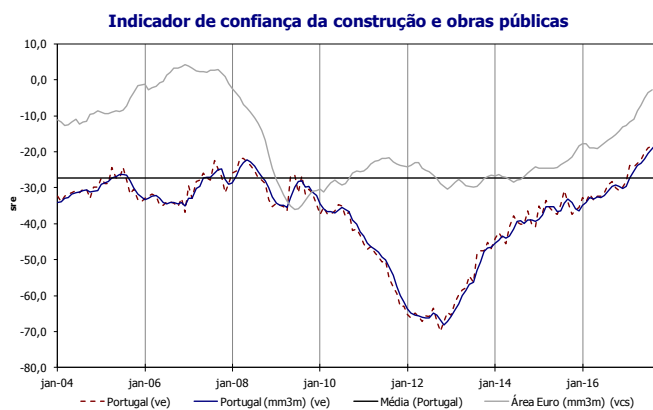
Em setembro, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma ténue no primeiro caso.

No mês de referência, considerando as variáveis mensais, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis em todas as divisões.

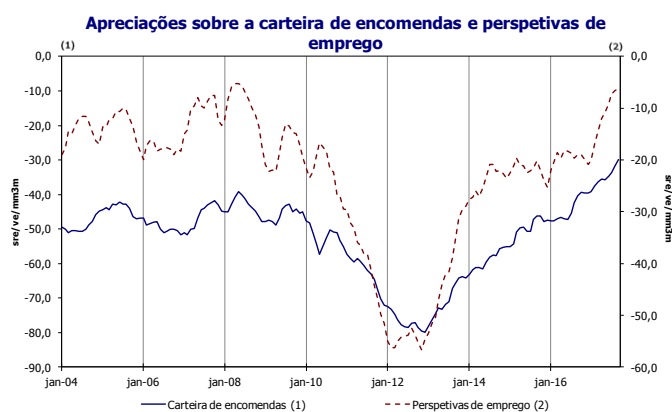
Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e as expectativas de evolução dos preços de venda aumentaram em todas as divisões. Os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentaram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". As perspectivas de emprego aumentaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo estabilizado na divisão de "Engenharia Civil".

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Gráfico 14**



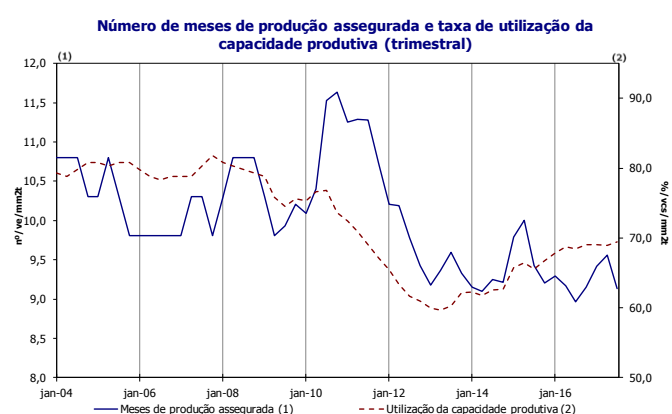
**Gráfico 15**



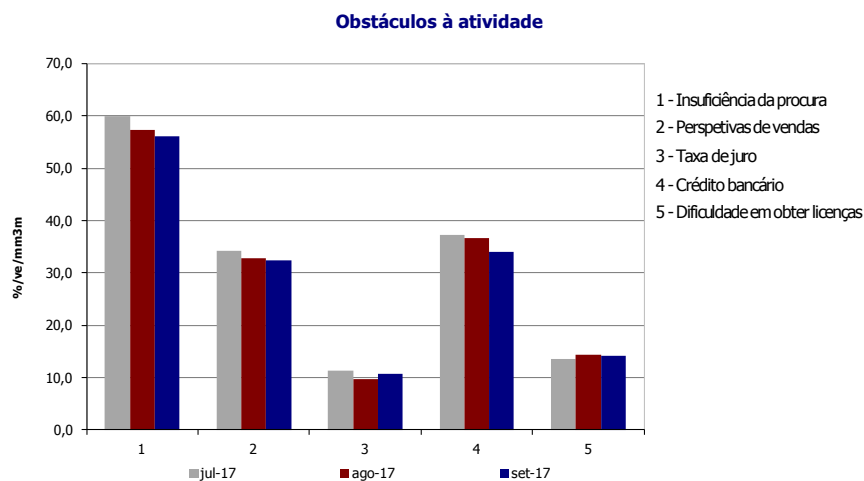
**Gráfico 16**



**Gráfico 17**



**Gráfico 18**



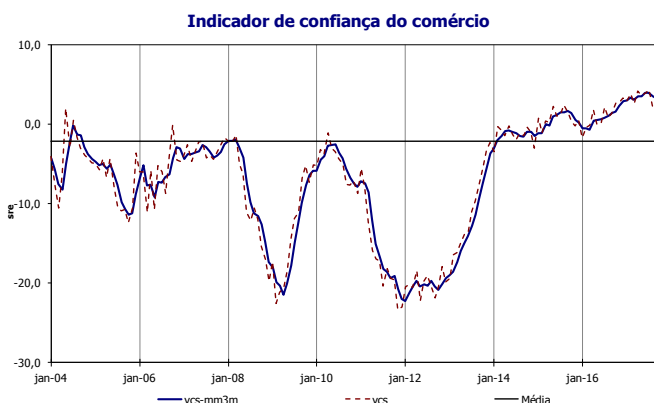
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto e setembro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as perspetivas de atividade estabilizado e as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> contribuído positivamente.
<b>Atividade da empresa</b>	O saldo das perspetivas de atividade estabilizou em setembro, após os aumentos registados em julho e agosto.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em agosto e setembro, de forma menos acentuada no último mês, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em março de 2016.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em setembro, retomando o perfil ascendente observado desde maio de 2016.
<b>Volume de Stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em setembro, pelo segundo mês consecutivo.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego agravaram-se em agosto e setembro, interrompendo o perfil ascendente registado desde novembro de 2016.
<b>Preços</b>	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda aumentou entre julho e setembro. As perspetivas de evolução futura de preços recuperaram em setembro, após o ligeiro agravamento registado em agosto.
<b>Subsetores</b>	<p>Em setembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.</p> <p>No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e um igual número de aumentos e diminuições nas variáveis do Comércio por Grosso. O saldo de apreciações sobre o volume de vendas aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso, tendo o sre das perspetivas de atividade registado o comportamento oposto. As perspetivas de encomendas a fornecedores e as apreciações e perspetivas sobre a evolução de preços de venda recuperaram em ambos os subsectores, enquanto as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> e as expetativas de emprego agravaram-se.</p>

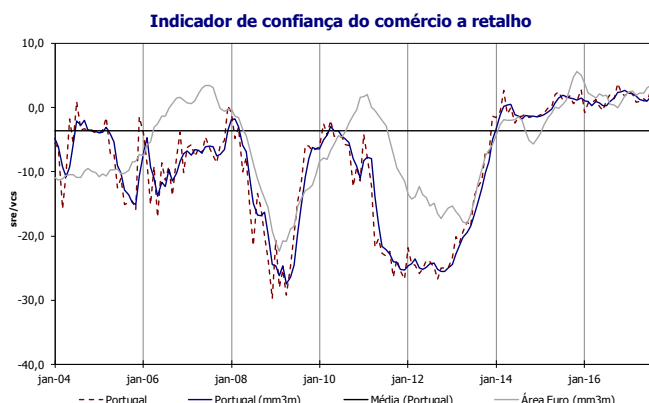


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

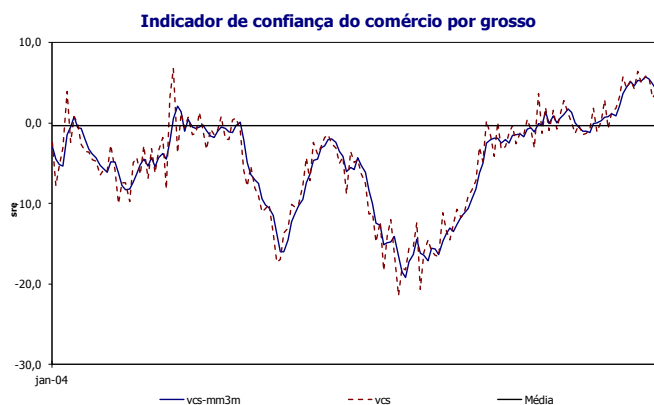
**Gráfico 19**



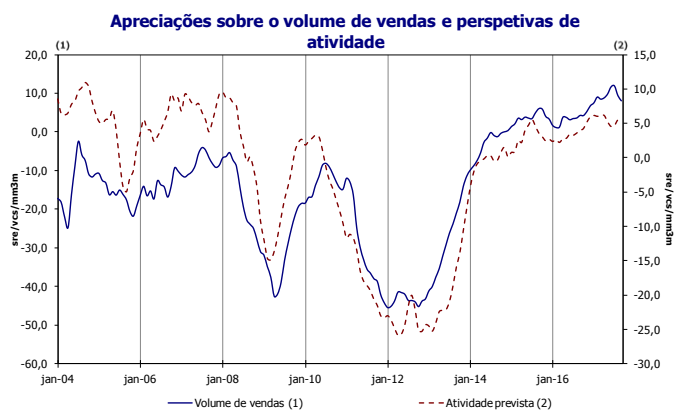
**Gráfico 20**



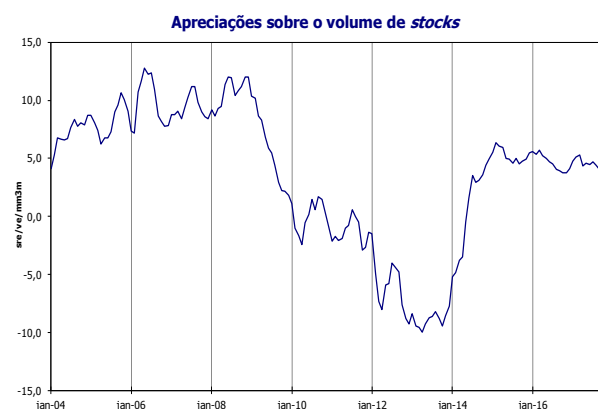
**Gráfico 21**



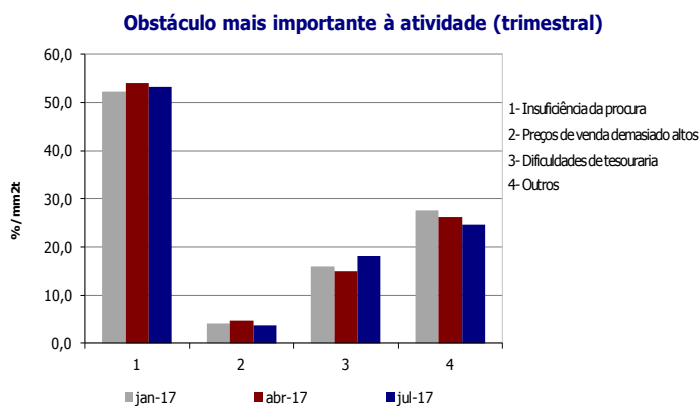
**Gráfico 22**



**Gráfico 23**



**Gráfico 24**



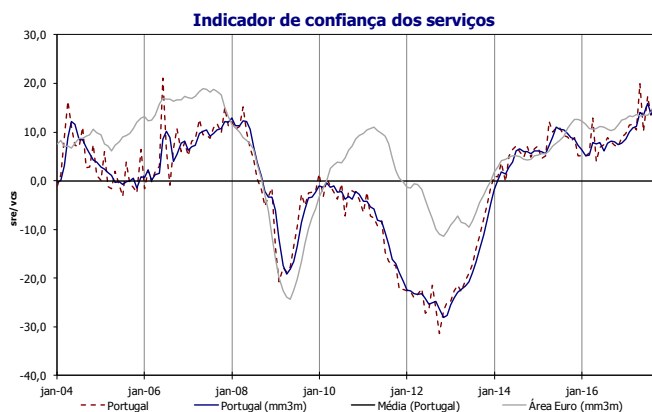
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços recuperou em setembro, após ter diminuído no mês anterior, atingido o máximo desde agosto de 2001 e prolongando a trajetória ascendente observada desde o final de 2012. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa e apreciações e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso.
<b>Atividade da empresa</b>	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou expressivamente no mês de referência, retomando o movimento ascendente observado desde o início do ano.
<b>Volume de vendas</b>	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram em setembro, após o agravamento observado no mês anterior.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em setembro, após ter diminuído no mês anterior. As perspetivas sobre a evolução da procura recuperaram em setembro, após terem estabilizado em agosto.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu nos últimos quatro meses, prolongando o movimento decrescente iniciado em agosto de 2016. O sre das perspetivas sobre a evolução do emprego aumentou entre julho e setembro, atingindo um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001, dando continuidade ao movimento crescente registado desde fevereiro de 2013.
<b>Preços</b>	Por sua vez, as perspetivas de evolução dos preços recuperaram em setembro, após terem regredido em agosto.
<b>Secções</b>	<p>Em setembro, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador estabilizou na secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", tendo-se verificando a diminuição mais expressiva na secção de "Atividades imobiliárias".</p> <p>No último mês, três secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Transportes e armazenagem". Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Atividades imobiliárias" por se verificar uma diminuição em todas as variáveis.</p>

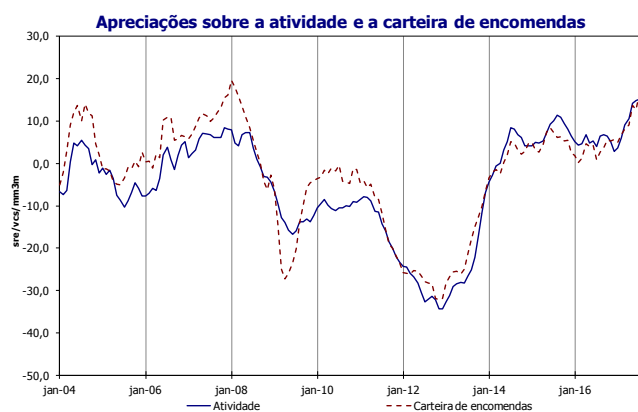
***O próximo destaque será divulgado no dia 30 de outubro de 2017.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

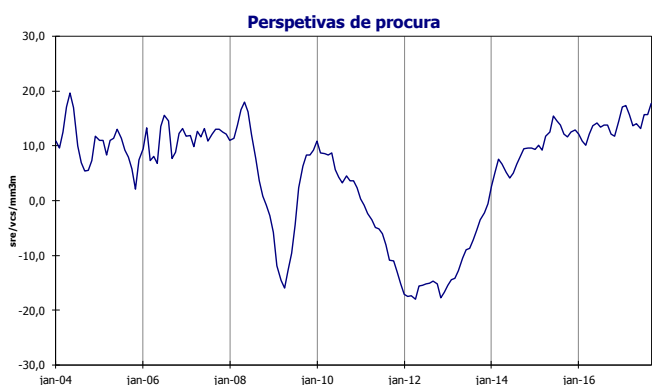
**Gráfico 25**



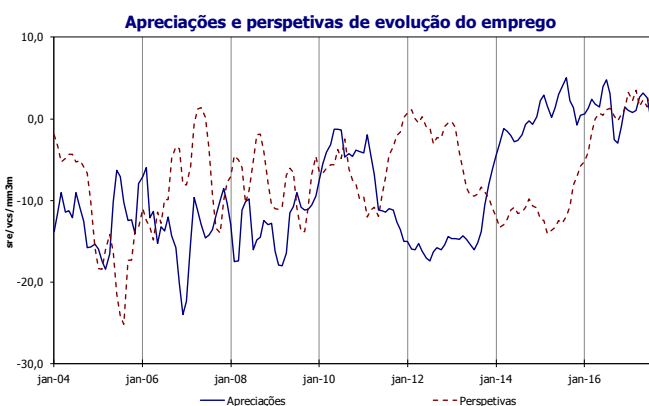
**Gráfico 26**



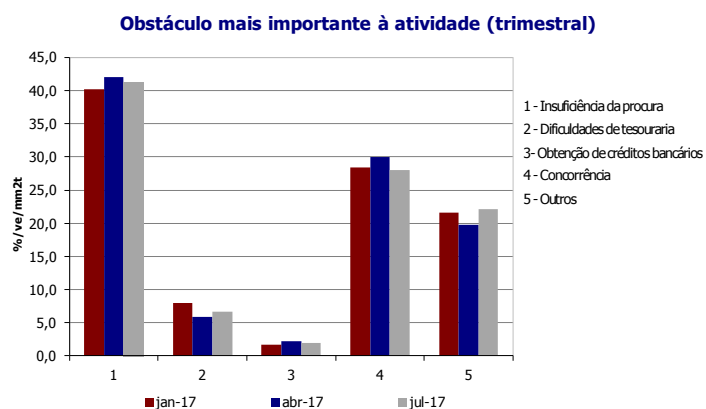
**Gráfico 27**



**Gráfico 28**



**Gráfico 29**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016				2017								
				Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>nov-97</b>	<b>-23,6</b>	<b>-53,3</b>	<b>dez-12</b>	<b>2,5</b>	<b>jul-17</b>	<b>-12,4</b>	<b>-11,6</b>	<b>-10,5</b>	<b>-8,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>	<b>1,5</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-8,4	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-0,6	-0,5	-0,4	0,3	0,7	1,7	1,8	2,4	2,7	3,4	3,8	3,6	3,6
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-21,2	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8	1,8	3,6	4,2	6,4	9,4	12,6	14,3	14,6	13,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	37,7	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	7,5	6,3	3,4	0,2	-3,3	-6,1	-8,5	-11,5	-14,5	-17,2	-18,6	-16,9	-13,7
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-27,2	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0	-27,4	-26,1	-26,4	-26,6	-25,8	-24,3
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-87</b>	<b>-2,9</b>	<b>-30,5</b>	<b>fev-09</b>	<b>18,1</b>	<b>mai-87</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,4</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>
7 Procura global atual (a)	sre	mar-87	-14,6	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2	-2,7	-2,1	-0,9	-2,3	-1,9	-2,4
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,9	8,9	9,8	10,0	10,3	10,0	10,1	10,2	9,7	10,6	10,7	10,4	11,8
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	3,8	3,1	2,3	1,7	1,6	1,8	1,8	1,4	1,6	2,5	3,3	3,6	4,0
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre</b>	<b>jun-97</b>	<b>-27,4</b>	<b>-68,1</b>	<b>nov-12</b>	<b>18,9</b>	<b>set-97</b>	<b>-29,6</b>	<b>-29,2</b>	<b>-29,7</b>	<b>-30,2</b>	<b>-29,6</b>	<b>-27,3</b>	<b>-25,4</b>	<b>-23,7</b>	<b>-23,2</b>	<b>-22,0</b>	<b>-20,5</b>	<b>-19,2</b>	<b>-18,0</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	jun-97	-40,5	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4	-35,5	-35,7	-34,8	-33,7	-31,8	-29,9
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	jun-97	-14,2	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4	-12,0	-10,8	-9,1	-7,3	-6,6	-6,2
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-89</b>	<b>-2,1</b>	<b>-22,3</b>	<b>jan-12</b>	<b>11,0</b>	<b>jun-98</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>2,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	-0,4	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	1,2	0,8	2,1	3,6	4,4	5,1	4,6	5,3	5,2	5,7	5,5	4,8	4,2
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	-3,7	-27,5	abr-09	10,9	ago-98	1,5	2,4	2,5	2,7	2,2	2,2	1,8	1,3	1,1	1,1	1,7	1,5	1,9
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	mar-89	-6,8	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	4,3	4,3	5,4	6,9	7,6	9,1	8,6	8,9	9,9	11,7	12,0	9,5	8,1
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	-5,5	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	4,0	3,1	4,8	7,1	9,0	11,9	11,6	12,2	13,4	15,5	15,2	11,5	9,2
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	-8,0	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	4,2	5,3	6,2	7,0	7,4	7,4	6,6	5,1	5,3	5,9	6,9	5,8	6,3
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	mar-89	10,3	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	4,0	4,3	5,2	5,9	6,1	6,0	6,1	6,2	5,2	4,5	4,7	5,5	5,5
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	12,2	-20,7	out-12	38,0	dez-89	4,3	3,8	5,2	7,4	8,7	8,4	7,2	6,9	5,8	4,8	5,2	6,3	6,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	3,4	4,8	5,4	5,6	4,3	4,2	4,5	4,5	3,6	3,3	3,7	4,4	4,2
22 Volume de stocks atual (a)	sre	mar-89	9,8	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	3,9	3,7	3,8	4,1	4,8	5,1	5,3	4,4	4,6	4,5	4,7	4,4	4,0
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	mar-89	7,8	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,8	4,4	3,6	3,7	4,5	5,0	5,0	3,2	3,7	3,3	4,1	3,4	3,3
24 - Comércio a retalho (a)	sre	mar-89	11,8	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	2,9	2,9	4,0	4,6	5,1	5,2	5,6	5,7	5,7	5,9	5,5	5,6	4,8
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jun-01</b>	<b>0,0</b>	<b>-28,1</b>	<b>nov-12</b>	<b>24,7</b>	<b>jun-01</b>	<b>8,1</b>	<b>8,0</b>	<b>7,4</b>	<b>7,7</b>	<b>8,5</b>	<b>10,0</b>	<b>10,9</b>	<b>11,2</b>	<b>14,0</b>	<b>13,5</b>	<b>15,9</b>	<b>13,6</b>	<b>16,0</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	jun-01	-3,2	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	6,8	6,4	5,1	2,8	3,6	6,0	9,0	10,6	14,2	14,8	15,1	12,9	16,4
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jun-01	5,4	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	13,8	12,2	11,8	14,6	17,1	17,4	15,7	13,7	14,1	13,1	15,7	15,7	17,8
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jun-01	-2,2	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	3,7	5,5	5,3	5,7	4,9	6,8	8,1	9,1	13,7	12,7	16,7	12,1	14,0
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>mar-89</b>	<b>1,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>dez-12</b>	<b>5,3</b>	<b>mar-89</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

\*\*\*\*\* Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016				2017								
				Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>set-97</b>	<b>-23,4</b>	<b>-54,7</b>	<b>out-12</b>	<b>3,1</b>	<b>jun-17</b>	<b>-11,3</b>	<b>-10,7</b>	<b>-9,3</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>1,7</b>	<b>3,1</b>	<b>2,8</b>	<b>1,1</b>	<b>0,7</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,3	-35,6	out-12	8,6	fev-99	0,1	-0,2	-1,0	2,0	1,1	1,9	2,3	3,0	2,8	4,3	4,3	2,1	4,4
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,0	-64,4	out-12	16,6	jun-17	-5,6	-5,0	-2,7	5,1	2,9	2,7	7,1	9,4	11,8	16,6	14,6	12,7	12,0
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	37,5	-20,0	set-15	85,5	fev-09	5,2	5,9	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0	-13,6	-18,0	-20,0	-17,8	-13,1	-10,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,0	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4	-25,0	-25,9	-28,3	-25,4	-23,5	-23,9
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-87</b>	<b>-2,9</b>	<b>-32,3</b>	<b>abr-09</b>	<b>19,0</b>	<b>mar-87</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>3,5</b>	<b>1,2</b>	<b>2,4</b>	<b>1,5</b>	<b>0,9</b>	<b>3,0</b>
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,5	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4	0,6	-2,4	-0,9	-3,6	-1,2	-2,4
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	8,0	10,0	11,4	8,8	10,8	10,5	9,0	11,1	8,9	11,6	11,6	7,9	15,8
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,7	2,4	1,8	0,9	2,2	2,4	0,9	1,1	2,9	3,4	3,5	3,9	4,6
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre</b>	<b>abr-97</b>	<b>-27,2</b>	<b>-69,9</b>	<b>out-12</b>	<b>20,2</b>	<b>set-97</b>	<b>-28,2</b>	<b>-30,1</b>	<b>-30,8</b>	<b>-29,9</b>	<b>-28,2</b>	<b>-23,7</b>	<b>-24,2</b>	<b>-23,3</b>	<b>-22,3</b>	<b>-20,3</b>	<b>-18,9</b>	<b>-18,3</b>	<b>-16,9</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,3	-82,2	out-12	18,6	set-97	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5	-35,4	-35,1	-33,9	-32,1	-29,3	-28,2
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,0	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8	-11,1	-9,5	-6,7	-5,8	-7,3	-5,5
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>-2,1</b>	<b>-23,4</b>	<b>nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>jun-98</b>	<b>1,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>	<b>3,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,8</b>	<b>2,6</b>	<b>4,2</b>	<b>3,7</b>	<b>3,9</b>	<b>4,4</b>	<b>2,3</b>	<b>3,0</b>
14 -Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	1,3	1,9	3,2	5,7	4,3	5,3	4,2	6,4	4,9	5,8	5,6	3,1	3,8
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,6	-29,7	dez-08	12,3	jul-98	1,4	3,8	2,4	1,9	2,5	2,1	0,9	0,9	1,4	1,0	2,8	0,8	2,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,7	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	4,1	6,6	5,5	8,5	8,8	10,0	6,9	9,8	13,0	12,4	10,5	5,5	8,4
17 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,4	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	4,1	5,8	4,4	11,0	11,7	13,1	10,0	13,4	16,8	16,3	12,6	5,7	9,3
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-7,9	-58,4	abr-09	20,2	abr-99	4,2	7,7	6,8	6,7	8,9	6,8	4,2	4,5	7,2	6,0	7,6	3,8	7,5
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,3	-28,5	set-12	40,9	out-89	4,1	5,0	6,5	6,4	5,6	6,1	6,6	5,8	3,3	4,5	6,2	5,7	4,6
20 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,2	-26,2	out-12	50,4	out-89	4,3	3,2	8,0	11,1	7,0	7,2	7,6	6,0	3,8	4,7	7,1	7,3	5,3
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	8,9	-34,2	set-12	41,2	jul-94	3,6	7,5	5,0	4,2	3,9	4,5	5,0	4,1	1,6	4,1	5,2	3,8	3,7
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,8	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,1	3,6	3,6	5,1	5,6	4,6	5,6	2,9	5,3	5,3	3,6	4,4	4,0
23 - Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,8	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,6	3,4	2,7	4,9	5,7	4,4	4,9	0,3	5,7	3,7	2,8	3,7	3,4
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	11,8	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,5	3,9	4,7	5,2	5,4	4,9	6,4	5,8	4,8	7,1	4,5	5,2	4,7
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>abr-01</b>	<b>0,2</b>	<b>-31,3</b>	<b>out-12</b>	<b>26,7</b>	<b>jun-01</b>	<b>8,1</b>	<b>7,2</b>	<b>6,9</b>	<b>8,9</b>	<b>9,7</b>	<b>11,5</b>	<b>11,6</b>	<b>10,4</b>	<b>20,0</b>	<b>10,2</b>	<b>17,4</b>	<b>13,1</b>	<b>17,6</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-2,9	-36,8	out-12	33,0	jun-01	7,0	4,9	3,5	0,0	7,3	10,6	9,2	12,2	21,3	10,9	13,2	14,6	21,3
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,5	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	11,7	9,9	13,6	20,2	17,4	14,5	15,1	11,6	15,6	12,2	19,3	15,7	18,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,0	-38,8	out-12	27,8	abr-01	5,5	6,8	3,7	6,6	4,5	9,3	10,4	7,5	23,1	7,4	19,7	9,1	13,2

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

#### - Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

## Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## Notas

### - Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2016 <sup>(2)</sup>	Setembro 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	97,5%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	96,4%
Comércio	1380	98,4%	98,4%
Serviços	1457	98,4%	98,4%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2016

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Setembro 2017
	66,0%	72,5%



## Notas

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:  
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.